

Relatório Psicossocial

Unidade de Acolhimento Adulto Santa Marta

Setembro de 2017

O Abrigo Santa Marta desenvolve atividades de orientação individual, grupal e encaminhamentos a serviços sócio assistenciais e visa contribuir com o fortalecimento dos vínculos interpessoais, familiares, comunitários e de trabalho que possibilitem a recriação de novos projetos de vida e mudanças significativas na qualidade de vida, na autonomia, e na prevenção de novas situações de violência. Para Tanto, semanalmente, realizamos grupos psicossociais, roda de conversas, oficinas terapêuticas, atividades recreativas e Assembleia, objetivando a construção do Projeto Individual de Atendimento (PIA) de cada usuário.

No mês de setembro, dois usuários foram desligados do serviço.

Evolução dos atendimentos

Adilson Guedes: 29 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 27/01/2017 e encaminhado do Centro POP. Faz uso moderado de substâncias psicoativas. Participa da oficina “quando as partes se juntam” oferecida pelo Abrigo, e, embora assíduo, apresenta dificuldades de interagir com o coletivo na execução das atividades propostas. Neste mês iniciou trabalho informal como ajudante de entregas junto a uma empresa de carga e descarga, se mostrou interessado e assíduo neste serviço. Tem apresentado melhoras na interação e socialização com funcionários e demais usuários.

Bruno Gilliard Gomes da Silva: 29 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 29/06/2017 e encaminhado pelo Centro POP. Esta melhor organizado no trabalho informal desenvolvendo atividades de marcenaria, pinturas e reparos em chácaras da comunidade onde está o Abrigo. Participa das oficinas propostas pela Instituição de modo colaborativo e respeitoso. Neste momento,

Bruno diminuiu o uso de substâncias psicoativas e apresentou melhora significativa nas relações com demais usuários e funcionários. Não deu segmento ao acompanhamento psicoterápico no CPA (Centro de Psicologia Aplicada) na Faculdade Padre Anchieta.

Carlos Rocca Slikta: 48 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 27/06/2017, encaminhado pela Casa de Passagem SOS. Faz uso abusivo de álcool e não sustentou seu Projeto Individual de Atendimento que englobava atividades do Abrigo e do CAPS ad e projetos de voluntariado numa ONG na cidade de Jundiaí, devido o uso contínuo e abusivo do álcool. Carlos deixou de ir ao CAPS ad e, por diversas vezes, os funcionários do Abrigo o resgatou alcoolizado nas imediações da Instituição e no centro da cidade. Mesmo orientado pela equipe técnica do Abrigo para retomar seu PIA, das intervenções para a conscientização de Carlos sobre os prejuízos que tem com uso abusivo do álcool e de retomar seu tratamento no CAPSad, o usuário não segue com o que estabeleceu. Em 23/09/2017, Carlos novamente faz uso abusivo de álcool e, nas imediações do Abrigo, teve comportamento desaprovado pela comunidade local que entrou em contato com a Instituição para dar ciência; quando abordado pelos funcionários do Abrigo e orientado a retornar para a casa, o mesmo se recusa agindo com desrespeito aos funcionários e com a vizinhança. Observamos que embora sendo respaldado e motivado para seguir com seu PIA, o usuário não apresentou garantias nas mudanças de seu projeto de vida e, mediante aos últimos fatos ocorridos, a equipe do Abrigo Santa Marta entendeu que Carlos precisa seguir com seu tratamento em saúde devido o uso abusivo de álcool, mas que não seria possível sustentá-lo no Abrigo sem apresentar propósitos direcionados ao seu projeto de vida. Dessa forma, seu desligamento do serviço ocorreu em 26/09/2017. Na mesma data, acompanhamos Carlos aos cuidados clínicos devido uma queixa de saúde e fizemos seu encaminhamento para a Casa de Passagem SOS, para pleitear vaga de pernoite. Realizamos contato com esta entidade antes do encaminhamento a fim de informá-los sobre os procedimentos do Abrigo Santa Marta. Da mesma forma o caso foi discutido com a Rede de assistência e de Saúde do município de Jundiaí.

Claudinei Busato: 46 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 04/09/2017 e encaminhado pelo Centro POP. Faz uso de álcool e de Substâncias Psicoativas. É acompanhado pelo CAPS ad. Tem contato regular com a irmã e sobrinhas. Foi estabelecido o prazo de 2 meses, junto ao Centro POP, para o Projeto Individual de Atendimento no Abrigo com o objetivo de se comprometer com o tratamento no CAPS ad e a busca por um trabalho. Claudinei tem se mostrado comprometido com seu projeto de vida.

Cristiano Freitas de Oliveira: 44 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 21/07/2017 e encaminhado pelo Centro POP. Faz uso abusivo de álcool, apresenta vínculos familiares rompidos. Participa ativamente das oficinas “quando as partes se juntam” e de “sabão artesanal”, além dos grupos terapêuticos oferecidos pela dupla psicossocial. Cristiano apresenta boa interação com demais usuários, no entanto, se observa que quando faz uso de álcool apresenta comportamentos hostis e de agressão verbal. Acata quando apontados seus comportamentos.

Decson de Souza Nascimento: 38 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 29/06/2017 e encaminhado pelo Centro Pop. Faz uso moderado de substâncias psicoativas. O contato com sua técnica de referência no Centro POP foi frequente no mês de setembro devido as solicitações do usuário para retirada de sua certidão de nascimento, além da responsabilização para que o mesmo siga em busca de trabalho, uma vez que tal condição foi estabelecida com o mesmo em seu PIA. Em 21/09/2017, Decson foi chamado para uma entrevista de emprego pelo PAT em uma empresa que presta serviços de portaria. Em 27/09/2017, o usuário começou a trabalhar na empresa referida.

Edison Roberto Lourenço: 46 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 27/07/2016 e encaminhado pelo SOS. Faz tratamento no AMI e CAPS AD. Seguimos com o processo de desligamento do usuário do Abrigo devido ao tempo que ele é assistido, ao fato dele receber o BPC e, também, ao estímulo de seu Projeto Individual de Atendimento que inclui o desejo de residir sozinho e resgatar seus vínculos comunitários. Para tanto, estamos trabalhando o processo de autonomia e independência e a busca de um imóvel para sua

residência. No mês de setembro, observamos que Edison fez uso abusivo de álcool e outras drogas na tentativa de garantir outros usuários do Abrigo próximos á ele, devido receber o benefício afixa outros usuários para benefício próprio. Edison alega que o faz por não querer ter um uso solitário. Foi orientado e responsabilizado sobre estes episódio.

Fábio Chiapini Francisco: 34 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 03/02/2017 e encaminhado pelo Centro Pop. Faz uso abusivo de substâncias psicoativas. Tem vínculos familiares fragilizados. Apresenta capacidade cognitiva reduzida e, no início do mês de setembro, teve saídas recorrentes do Abrigo para fazer uso de substâncias. Quando retornou apresenta sintomas importantes de abstinência, mas pouco aceitou intervenções da equipe do Abrigo. Articulamos a visita de sua irmã na tentativa de resgate de vínculos familiares para o final do mês. Em 14/09/2017, Fábio saiu do Abrigo alegando que iria passear no centro da cidade e até o término do mês o mesmo não retornou. Discutimos o caso na Rede de assistência e de saúde, fizemos busca ativa por todo o território que supostamente o usuário circula e solicitamos que as equipes de abordagem e o consultório de rua nos informasse caso fosse encontrado. Cancelamos a visita de seus familiares no Abrigo prevista para o dia 24/09/2017.

Fagner Ribeiro Gomes: 31 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 18/08/2017 e encaminhado pela Republica Casa Santa Marta devido sua recaída no uso de substâncias psicoativas. Tem vinculo empregatício e está afastado do trabalho devido à recaída. Em 24/08/2017, Fagner passou por consulta médica de seu convênio de saúde e na mesma data foi removido para internação psiquiátrica, devido ao uso de SPAs, na cidade de Taboão da Serra. Em 08/09/2017, Fagner teve alta da internação e retornou para o Abrigo até que fosse agendada sua perícia médica no INSS. Apresentou comportamento agressivo e hostil quando retorna e entendemos que isto se deu pela atual condição do usuário e pelas frustrações frente ao seu projeto de vida. Oferecemos contorno a suas ansiedades através de conversas individuais e o motivamos a participar das atividades oferecidas pelo abrigo, mas usuário se negou a participar. Seguiu em acompanhamento no CAPS ad, mas em projeto

semi-intensivo. Em 29/09/2017, Fagner nos comunicou que conseguiu negociar sua estadia numa pensão no centro da cidade enquanto não passa por perícia médica e se mudou na mesma data, se mostrando motivado com sua conquista. Desta forma, usuário foi desligado do Abrigo.

Francisco Faustino dos Santos: 41 anos de idade. Foi acolhido na instituição no dia 18/06/2017 e encaminhado pela casa de passagem SOS. Esteve internado no Sanatório Pinel em Pirituba e apresenta vínculos familiares rompidos. Faz uso recreativo de substâncias psicoativas e está em acompanhamento semi-intensivo no CAPS AD, no entanto, há um mês não comparece no serviço de saúde mental e pouco participa das atividades propostas pelo Abrigo. Observamos que Francisco está muito sonolento e apático em conta da quantidade de medicações psicotrópicas que está em uso. Em 13/09/2017, levamos o caso para discussão com a rede de saúde e solicitamos uma reavaliação médica do quadro que o usuário apresenta, pouco socializa com demais usuários e funcionários precisando ser convocado para desenvolver as atividades. Os técnicos do CAPS ad presentes na reunião, garantiram que passariam as informações para o responsável técnico do serviço, no entanto, não tivemos retorno do serviço mesmo tendo entrado em contato telefônico diversas vezes. Em 25/09/2017, levamos novamente o caso para discussão na reunião de Rede com a saúde e implicamos a necessidade de uma intervenção pontual visto que o usuário mantinha o quadro com sintomas de letargia, sonolência e desmotivação. Enfatizamos que os desdobramentos para o cuidado seria transferido para o CAPS III, na tentativa de uma avaliação mais adequada. Na mesma data, após a reunião, um técnico do CAPS ad fez contato telefônico com o Abrigo para adiantar a avaliação médica de Francisco e foi agendada para o dia 29/09/2017. Nesta data o usuário foi acompanhado de um técnico do abrigo para a consulta e a prescrição medicamentosa foi alterada, porém não houve intervenções em relação ao seu Projeto Terapêutico no serviço.

Jordelino Bonvechio: 74 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 25/06/2017 e encaminhado pelo centro POP. Não possui familiares no município e se mantinha recluso da sociedade vivendo em uma área rural sem

infraestrutura. Recebe BPC LOAS têm autonomia e administra bem suas finanças. Estamos pleiteando uma vaga para moradia na Vila Dignidade e, em 05/09/2017, recebemos o contato telefônico da assistente social do CRAS Central para agendarmos uma reunião para tratar da vaga de Jordelino na Vila Dignidade em 14/09/2017. Nesta reunião foi conversado sobre o perfil do usuário e as necessidades do mesmo para fazer parte deste dispositivo. Em 26/09/2017 a técnica do CRAS Central solicitou um prazo de 10 dias para obtenção de um parecer, pois o processo ainda se encontra em avaliação.

José Inácio Machado: 56 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 13/12/2016 e encaminhado pelo SOS. Faz uso abusivo de substâncias psicoativas, está em tratamento no AMI e no CAPS AD, mas apresenta constantes recaídas o que dificulta seu acompanhamento nestes equipamentos. Quando em abstinência das SPAs, apresenta comportamento hostil e agressivo, não sustenta combinados. Participa da oficina “quintal produtivo” do Abrigo. Em agosto, responsabilizamos o filho de José Inácio para auxiliá-lo na administração financeira (recebe aposentadoria por invalidez), devido ao tempo que é assistido pelo abrigo e pelas possibilidades do resgate dos vínculos familiares e comunitários. No entanto, o filho do usuário se eximiu destes cuidados alegando que o pai lhe dá muito trabalho (sic).

Josué da Silva: 61 anos de idade. Foi acolhido na instituição no dia 14/07/2016 e encaminhado pelo CETC I. Não têm familiares e apresenta problemas de saúde clínica que o impede de retornar ao trabalho. Usuário está em acompanhamento médico na UBS - Traviú onde realizou todos os exames clínicos nesse mês. Está aguardando ser chamado para realizar cirurgia de Hérnia Inguinal Bilateral. Participa dos grupos terapêuticos e das seguintes oficinas “quintal produtivo”, “quando as partes se juntam”, oficina de sabão das dinâmicas , panificação e culinária oferecidas pelo Abrigo. Possui ótima convivência com os demais usuários e contribui com as atividades da casa.

Leonardo Guerra de Araújo: 31 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 08/05/2017 e encaminhado Pelo Centro Pop. Está em remissão do uso de

substâncias psicoativas e está em tratamento no CAPS AD. Em 13/09/2017, o PIA de Leonardo foi revisto junto à equipe técnica e estabelecido o prazo de um mês para colocar em prática seus objetivos de resgate de vínculos familiares e a busca por um trabalho formal. Leonardo também referiu que seguirá em acompanhamento no CAPS ad às segundas-feiras e sextas-feiras, além de participar mais ativamente das atividades oferecidas pelo Abrigo. Foi agendado para o mês de outubro comparecer no Cadastro Único para realizar a atualização de seus dados.

Luís Armando Alves: 33 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 02/05/2017 e encaminhado pelo Centro Pop. Faz uso recreativo de substâncias psicoativas. Terminou seu tratamento de fisioterapia no CRJ (Centro de Reabilitação de Jundiaí). É participativo e colaborativo nas atividades da casa, participa da oficina “quando as partes se juntam”. Retirou alguns documentos pessoais e, no momento, estamos trabalhando sua recolocação no mercado de trabalho. Realiza trabalhos informais (flanelinha) nos finais de semana no centro da cidade. Os técnicos do Abrigo juntamente com a referência técnica de Luís no Centro-Pop acompanharam o usuário à Defensoria Pública na Vara das Execuções Criminais no dia 27/09/2017, para verificar o seu Processo Criminal, onde o mesmo, foi concedido Indulto ao Processo Crime nº. 008113-35.2013.8.26.0309 da 1ª Vara Criminal de Jundiaí-SP.

Márcio Tersigni: 42 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 14/07/2016 e encaminhado do CTEC I. Faz uso moderado de substâncias psicoativas, aposentado por invalidez, possui vínculos familiares fragilizados, é desorganizado financeiramente e psiquicamente. Resistente a tratamento e/ou aos cuidados em Saúde Mental. Márcio ainda se mostra resistente ao desligamento do Abrigo e alega que precisa executar procedimentos médicos (consultas, exames, etc). Reforçamos ao usuário a importância de iniciar acompanhamento em saúde mental a fim de que possa melhor se organizar psiquicamente para dar segmento aos seus projetos de vida de modo mais saudável. Márcio também se indispôs Foi agendado, para o mês de outubro, o comparecimento do usuário no Cadastro Único para realizar a atualização de seu cadastro.

Marcos Antônio da Silva: 46 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 14/02/2017 e encaminhado pelo Centro Pop. Faz uso abusivo de álcool e apresenta recaída constante. Reavaliamos o PIA junto ao usuário para estabelecer prazos do seu acompanhamento no Abrigo. Tivemos contatos frequentes com sua irmã Lenice, na tentativa de resgate de vínculos, no entanto, a mesma referiu apresentar dificuldades em comparecer ao Abrigo para uma tentativa mais efetiva. Reforçamos a importância da colaboração dos familiares nos cuidados de saúde do usuário. Não participa das oficinas e dos grupos terapêuticos propostos pelo Abrigo, observamos que após as recaídas Marcos se apresenta desmotivado para seguir com seu projeto de vida, refere que gostaria de seguir com trabalhos informais, porém é evidente o sentimento de menos valia e, embora, orientado e criadas estratégias para retomar o acompanhamento do CAPS ad, usuário se mostra extremamente resistente.

Sandro Luiz Barbosa Nunes: 41 anos de idade. Foi acolhido na instituição no dia 14/09/2016 e encaminhado pelo SOS. Está em tratamento ambulatorial no CAPS II e em uso de estabilizador de humor. Tem pouca autonomia para desenvolver atividades de vida diária. Apresenta deficiência intelectual moderada (CID10 F71) e vínculos familiares rompidos. Frequenta o CMEJA e refere como desejo o resgate dos vínculos familiares. No mês de setembro a equipe técnica agendou consulta na UBS Traviú com o objetivo de uma guia de encaminhamento para o usuário participar das atividades da APAE. Foi realizada avaliação social com o usuário na referida instituição e, aguardamos para o mês de outubro a devolutiva desta avaliação sobre o segmento de atividades na APAE. Também agendamos reunião, para o mês de outubro, com o CMEJA com o objetivo de alinharmos os processos de cuidados com o usuário.

Sérgio Henrique Campos: 47 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 03/05/2017 e encaminhado pelo Centro Pop, Faz uso de substâncias psicoativas. No mês de setembro, usuário pouco seguiu com o estabelecido em seu PIA, o mesmo foi revisto junto a equipe técnica e estabelecido prazos para o segmento de seus projetos de vida. Foi enfatizada a importância de seguir

com seu tratamento em saúde, mas observamos que Sérgio se acomodou e apenas saiu do Abrigo para fazer uso de SPA'S. Tem apresentado conflitos constantes com outros usuários do Abrigo. Foi encaminhado pelo CPA (Centro de Psicologia Aplicada) da Faculdade Padre Anchieta para tratamento no CAPS ad, no entanto, até o momento, não foi para acolhimento no referido serviço.

Vanderlei Kmecz Carvalho: 53 anos de idade. Foi acolhido na Instituição no dia 26/07/2017 e encaminhado pelo Centro POP. Faz uso de álcool, mas até o momento, está em abstinência. Não tem vínculos familiares no município, seus familiares são do estado de Tocantins. Apresenta bom convívio com demais usuários e é colaborativo com as atividades do Abrigo. Iniciou acompanhamento na UBS Traviú devido hipertensão. Consultas e exames foram realizados, neste mês, no Luiz Braille e na UBS Traviú. Usuário está aguardando ser chamado para cirurgia de catarata para o próximo mês.

Atividades desenvolvidas:

- **Atendimento Psicossocial:**

Tem como objetivo:

Resignificar a autocrítica e a convivência;

Desenvolver a empatia;

Fortalecer a autoestima e a interação grupal;

Resgatar vínculos familiares, sociais e do trabalho;

Realizar visitas domiciliares;

Acompanhar o usuário em atividades externas;

Desenvolver encaminhamentos;

Fortalecer autonomia;

Dinâmicas de grupos;

Providenciar documentos;

Participar das reuniões da Rede de Apoio do Município.

As atividades no abrigo ocorrem de segunda a sexta-feira e se desenvolvem através de grupos terapêuticos, dinâmicas de grupo, rodas de conversas e acolhimentos individuais. No mês de setembro, foram desenvolvidos 3 grupos psicossociais, às segundas-feiras, das 9h30 às 11h00 e tivemos 25 participantes no total.

- o **Grupo Quando as partes se juntam (Terapia Ocupacional e arte educação)**

Tem como objetivo:

Oferecer ao grupo espaço de escuta e acolhimento que possam contribuir na melhoria da qualidade de vida;

Favorecer e fortalecer a comunicação e expressão de sentimentos, através do contato com as linguagens artísticas;

Fortalecer a autoestima e laços afetivos de solidariedade e respeito através da vivência em grupo;

Promover experiências sensoriomotoras que estimulem a autoconfiança no manejo de conhecimentos, habilidades manuais, cognitivas, emocionais e sociais;

Proporcionar trocas e resgates das histórias individuais, familiares, memórias e identidade;

Propor um espaço produtivo através do exercício de práticas solidárias;

As atividades em grupo ocorrem às terças-feiras das 9h00 às 11h30 e sextas-feiras das 13h00 às 14h30.

No mês de setembro tivemos 9 oficinas, totalizando 55 participantes nestes encontros.

- o **Projeto “Quintal Produtivo”**

Tem como objetivo:

Praticar a consciência ambiental;

Fortalecer a socialização e o senso comunitário;

Promover a vivência ecológica;

Proporcionar a conscientização da alimentação saudável;

Desenvolver a prática da sustentabilidade.

As atividades são de horta e jardinagem e ocorrem as quintas-feiras das 9h00 às 11h30.

No mês de setembro tivemos 4 encontros com 33 participantes.

- o **Oficina de sabão artesanal quinzenal**

Tem como objetivo:

O trabalho em equipe;

Geração de renda;

Desenvolver habilidades artesanais.

A oficina ocorre quinzenalmente às quartas-feiras das 13h00 às 15h00.

No mês de setembro tivemos 2 oficinas com 14 participantes.

- o **Oficina de Culinária**

Tem como objetivo:

Desenvolver um grupo de trabalho com a prática da economia solidária e da geração de renda;

Fortalecer os vínculos comunitários;

Favorecer a comunicação e o trabalho em equipe

As oficinas ocorrem as segundas-feiras e terças-feiras, alternadas, das 13h00 às 15h30.

No mês de setembro tivemos 4 encontros com 22 participantes.

- o **Assembleia**

É um espaço institucional, legitimado, oferecido para os usuários e profissionais do abrigo com o objetivo de desenvolver o diálogo, a convivência grupal e a mediação de conflitos. A assembleia ocorre toda sexta-feira das 15h30 às 17h00. No mês de agosto tivemos 4 encontros com 83 participantes entre usuários e funcionários.

- o **Atividades externas**

Participação em reunião da Rede de Apoio do Município de Jundiaí, com participação do Centro Pop, Casa Santa Marta: Abrigo, República e Grupo de Convivência, Casa de Passagem SOS, Cetec I e II;

Reuniões quinzenais para discussão de casos com a rede de Saúde, Consultório de Rua, CAPS AD, CAPS II e III, Casa de Passagem SOS, Ctec I e II, Casa Santa Marta Abrigo, República e Grupo de Convivência;

Reuniões no Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMI);

Encaminhamento, Agendamento e Acompanhamento em Consultas Médicas e atividades externas com os usuários;

Renata Otero Faria
Coordenadora Técnica
CRP 06/87330

Fabíola Eloá Costa
Assistente Social
CRESS:26906

Moisés Ravagnani Leme
Psicólogo
CRP-06/123556